

4 - BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DA MEDALHA

1. Ritos iniciais

Reunido o povo, o celebrante aproxima-se enquanto se canta oportunamente um hino a condizer com esta celebração peculiar. Terminado o cântico, o celebrante diz:

V/ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Ámen.

V/ A graça e a paz de Deus nosso Pai, de quem procedem todos os bens, por seu Filho nascido da Virgem Maria, estejam convosco. (ou outras palavras adaptadas ao momento, sobretudo extraídas da Sagrada Escritura).

R/ E contigo também.

Ou: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

O celebrante predispõe os fiéis para celebrarem o rito, com estas palavras:

-Deus utiliza sinais humildes para manifestar em nós a sua grande misericórdia. Com sinais igualmente humildes, o homem exprime gestos de gratidão, manifesta a vontade de servir a Deus e o propósito de permanecer fiel ao batismo durante toda a vida.

Esta Medalha, que é um sinal a marcar a entrada na Associação da Medalha Milagrosa, exprime a vontade especial de participar no espírito da mesma Associação. Isto renova o propósito batismal de nos revestirmos de Cristo, com a ajuda de Nossa Senhora, a qual muito deseja que nos conformemos com Cristo em louvor da Santíssima Trindade, até que, revestidos da veste nupcial, sejamos conduzidos à pátria celeste.

2. Leitura da Palavra de Deus.

A seguir, um leitor, ou um dos presentes, ou o próprio celebrante lê um texto da Sagrada Escritura, mormente um daqueles que no Lecionário se referem à Santíssima Trindade, aos Mistérios do Senhor, ou a Nossa Senhora. Pode-se escolher oportunamente um ou outro texto daqueles que mais se coadunam com o espírito da Associação.

1. Apoc 11, 19; 12,1-5.14-17. Um grande sinal apareceu no Céu: “Naqueles dias foi aberto o templo de Deus...”

16

2. Jo 2, 1-11. Jesus deu início aos milagres em Caná da Galileia: “Naquele tempo aconteceu uma boda de casamento em Cana da Galileia...”

-O celebrante faz a homilia para ilustrar aos presentes o sentido da celebração.

3.Preces

Segue-se a oração universal ou comum. Das intenções que se propõem, o celebrante pode escolher as que achar mais adequadas ou acrescentar outras que se coadunem melhor com os fiéis ou com as circunstâncias.

-Porque a Medalha Milagrosa (da Imaculada Conceição) é considerada, com razão, um sinal da nossa devoção à Virgem Maria, por sua intercessão invoquemos o Senhor, dizendo:

R/. Por Maria, aumentai, ó Deus, a nossa união a Cristo.

1.Pai clementíssimo, que, pelos méritos da redenção do vosso Filho Unigénito, preservastes a sua Mãe de toda a mancha do pecado, guardai-nos limpos do pecado. R/.

2.Vós que escolhestes Maria, por meio do seu Sim à vossa palavra, como colaboradora da Redenção, fazei que a vossa Igreja, por intercessão da mesma Virgem Maria, receba abundantemente os frutos da redenção. R/.

3.Vós que, associando a Virgem Maria ao vosso Filho por um vínculo estreito, concedestes admiravelmente a plenitude da graça, concedei-nos que A sintamos também como advogada da graça. R/.

4.Vós que na Virgem Maria quisestes dar-nos um perfeito modelo de seguir a Cristo, fazei que procuremos passar eficazmente para a nossa vida os mistérios da salvação. R/.

5.Vós que ensinastes a Virgem Maria a conservar no seu coração todas as vossas palavras, fazei que, seguindo o seu exemplo, recebamos na fé as palavras do vosso Filho. R/.

6.Vós que concedestes o Espírito Santo aos vossos Apóstolos que rezavam com Maria, Mãe de Jesus, concedei-nos que, perseverando na oração, andemos segundo o Espírito, assim como vivemos por Ele. R/.

5. Imposição da Medalha

Em seguida, o celebrante impõe a medalha aos candidatos, dizendo:

-Recebe esta Medalha, pela qual és admitido na Associação da Medalha Milagrosa, e procede de tal modo que, com o auxílio da Mãe de Deus, para glória da Santíssima Trindade e para bem da Igreja e dos homens, procures revestir-te de Cristo e O manifestes vivo em ti. R/.Amen.

Se julgar oportuno, o celebrante pronuncia a fórmula uma só vez para todos, em voz alta. Todos respondem ao mesmo tempo “Ámen” e aproximam-se do celebrante para receber a medalha.

O celebrante asperge a todos com água benta, sem nada dizer.

6. Conclusão do rito.

O celebrante conclui o rito, dizendo:

-Ó Deus, que pela Imaculada Virgem Maria, associada de modo admirável ao seu Filho, nos fazeis alegrar com a abundância da vossa bondade, concedei-nos propício que, amparados com a sua proteção maternal, nunca sintamos a falta da vossa providente solicitude, mas também sirvamos ao mistério da vossa redenção, com fidelidade de homens livres. Por Cristo nosso Senhor. R./Amen.

O rito encerra com um cântico apropriado.

=====

Texto aprovado em 1990 e traduzido do latim para português.

Observação: Quando a imposição da medalha é presidida por um delegado leigo, com medalhas já benzidas, o rito é o mesmo, omitindo a homilia e a oração da bênção.